

Plano pode contar os votos da Ceilândia

O advogado Eri Varella entra, hoje, com uma petição junto ao Tribunal Regional Eleitoral (TRE) sugerindo a mudança das 10 juntas apuradoras da 8^a Zona Eleitoral (Ceilândia) para o Centro de Convenções, no Plano Piloto, sob a alegação de que o Ginásio «Quarentão» — local destinado para apuração —, não tem espaço suficiente para comportar o número de mesas apuradoras, além das cerca de 500 urnas que serão usadas naquela zona.

A exemplo da 2^a Zona Eleitoral (Paranoá e Jardim), onde reside o menor contingente de eleitores do Distrito Federal, cuja apuração será feita no Ginásio Cláudio Coutinho, ou seja, fora da região de votação, também os votos de Ceilândia ele propõe que sejam apurados semelhantemente.

Eri teme que haja tumulto no horário de apuração no «Quarentão», devido ao reduzido espaço do local. De acordo com o advogado, os 1.500m² de

área do ginásio de Ceilândia não só são insuficientes para comportar as 50 mesas das 10 juntas apuradoras, como também para abrigar os fiscais, escrutinadores, imprensa e populares que acompanharão a contagem dos votos.

Fiscais

O Partido Democrático Trabalhista (PDT) não escalou fiscais para atuar durante o período de votação do próximo dia 15, por acreditar que o esquema montado pelo TRE será suficiente para atuar no dia do pleito. No entanto, vai escalar fiscais para acompanhar a apuração dos votos.

Os fiscais do partido vão atuar, ainda, fora das seções eleitorais, para denunciar à Justiça Eleitoral candidatos e cabos eleitorais que desrespeitarem a legislação que proíbe a chamada «boca-de-urna», proibida nas eleições para a Assembleia Nacional Constituinte.